

GRUPO DE PESQUISA:

POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

LÍDER: Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda

INTEGRANTES: Profa. Dra. Lilian Corrêia Pessôa, Profa. Dra. Marina da Camino Ancona Lopez Soligo, Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro, Prof. Dr. Rodnei Pereira, Profa. Dra. Rose Reis de Souza, Profa. Dra. Valéria Aparecida de Souza Siqueira, Profa. Dra. Viviane Patrícia Colloca Araújo, Prof. Dr. Vladimir Fernandes, Profa. Dra. Walkiria de Oliveira Rigolon, Dra. Alessandra Ancona de Faria, Dra. Márcia Lopes Reis, Profa. Celia Pereira da Silva, Profa. Eliana Mariano Carvalheira, Prof. Henrique da Silva Lourenço, Sandra Maria Fodra e Vagner da Silva Bacarim

Este Grupo de Pesquisa investiga políticas públicas relacionadas à educação em suas dimensões ética, política, social, filosófica e psicológica. Para tanto, seus componentes realizam pesquisas de formação e desenvolvimento profissional do educador e estudos da gestão da educação básica e superior em suas múltiplas manifestações, ultrapassando os limites da educação institucionalizada e formal. Professores e alunos do Grupo desenvolvem, desse modo, a construção de conhecimento relacionado às Ciências Humanas e Sociais tendo como foco a sistematização dos fatores que constituem a formação e profissionalização docente em uma perspectiva interdisciplinar.

Linhas de Pesquisa

Políticas Educacionais e Formação de Professores

Investiga políticas de formação e desenvolvimento profissional docente em ambientes escolares e não escolares nos diferentes níveis e modalidades

de ensino, na perspectiva da cultura e representações sociais, da estética, do currículo, da profissionalização e dos saberes docentes.

Representantes: Lilian Correia Pessôa, Rodnei Pereira, Alessandra Ancona de Faria, Rose Reis de Souza, Sandra Maria Fodra, Eliana Mariano Carvalheira, Walkiria de Oliveira Rigolon, Célia Pereira da Silva.

Políticas Públicas e Gestão da Educação

Realiza estudos e pesquisas acerca das políticas públicas no Brasil para a educação básica, educação superior, educação profissional, tecnológica e a distância. Gestão democrática da educação em ambientes escolares e não escolares. Avaliação institucional e em larga escala, regulação e reorganização das instituições de ensino básico e superior. Gestão e avaliação de políticas educacionais voltadas para ações afirmativas em instituições de ensino superior.

Representantes: Nonato Assis de Miranda, Marina da Camino Ancona Lopez Soligo, Márcia Lopes Reis, Henrique da Silva Lourenço, Valéria Aparecida de Souza Siqueira, Viviane Patrícia Colloca Araújo e Vagner da Silva Bacarim.

Políticas Públicas e Formação de Professores nas Perspectivas Filosófica e Psicológica

Analisa as contribuições da Filosofia e da Psicologia no processo de formação inicial e continuada de professores e suas implicações nas práticas pedagógicas, com ênfase nas inter-relações entre ética, cidadania e educação, assim como nos processos psicopedagógicos inerentes às atividades educativas.

Representantes: Vladimir Fernandes e Mônica Cintrão França Ribeiro.

Pesquisas e Intercâmbio

Dentre as pesquisas realizadas pelo Grupo, destacam-se os seguintes projetos:

a) Proyecto Accedes: projeto de caráter internacional, liderado pela Universidade Autônoma de Barcelona, com financiamento da União Europeia, para conhecer os níveis de acesso e sucesso dos alunos na educação superior em quatro países da Europa (Espanha, França, Itália e Portugal) e todos os países da América Latina. Com ênfase dada a oito grupos de vulnerabilidade

social, o projeto está em seu último ano e tem publicado dois relatórios anteriores. Acesso aos textos na íntegra em <http://projectes.uab.cat/accedes/>

b) Red AGE - **Red** de **A**poyo a la **G**estión **E**ducativa: rede de apoio à gestão educativa a partir do compartilhamento de boas práticas. Associação de caráter científico da qual a Universidade Paulista faz parte desde 2010 e tem constituído uma possibilidade relevante de divulgação de boas práticas. Acesso em: <http://www.redage.org>

c) O Programa Ensino Integral da Rede Estadual de São Paulo: realizações, contradições e desafios - este projeto é desenvolvido pelo Grupo de Pesquisas “Políticas Públicas, Gestão e Formação de Professores” da Universidade Paulista (UNIP). O Programa de Ensino Integral (PEI), instituído pela Lei Complementar nº 1.164, de 4 de janeiro de 2012, alterada pela Lei Complementar nº 1.191, de 28 de dezembro de 2012, iniciou-se nesse mesmo ano, em 16 escolas de ensino médio, expandindo-se, em 2013, para 69, totalizando, em 2018, 308 escolas de Ensino Fundamental (nos iniciais e finais) e Ensino Médio. O propósito da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, com esse Programa, é garantir um salto de qualidade da educação de jovens e adolescentes. Parte-se do pressuposto de que a ampliação da jornada escolar é uma estratégia fundamental para viabilizar metodologias que deverão elevar os indicadores de aprendizagem dos estudantes em todas as suas dimensões. Nesse contexto, busca-se analisar as realizações, contradições e desafios do PEI em relação aos objetivos, princípios e premissas preconizados por ele. Para tanto, este estudo se debruça sobre a efetividade do Programa, do ponto de vista dos princípios filosóficos, da política educacional e da formação de professores tendo como ponto de partida uma análise documental e das bases de dados da SEE-SP, bem como, a análise de dados empíricos coletados junto a diferentes sujeitos (alunos, professores, professores coordenadores, gestores escolares e outros profissionais envolvidos) das escolas participantes do PEI.